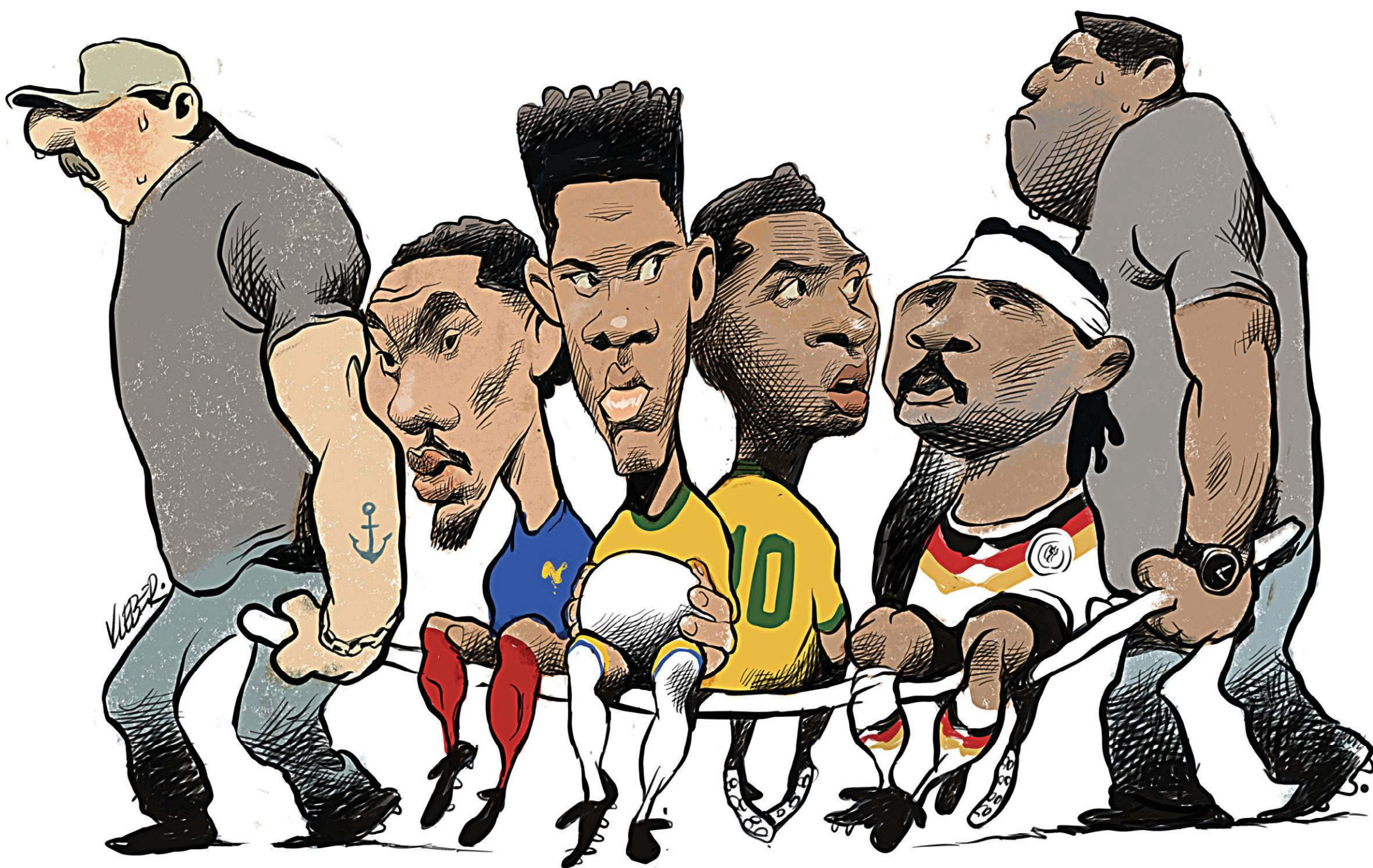




Entenda por que a lesão bíceps femoral é a vilã número 1 das baixas de seleções candidatas ao título. Brasil, França, Espanha, Alemanha e Inglaterra são vítimas da bruxa cada vez mais solta na contagem regressiva para a abertura



A Copa do Mundo dos atestados médicos

MARCOS PAULO LIMA

O plantão de São Lucas, o padroeiro dos médicos, começou cedo. A 48 dias da Copa do Mundo, uma romaria de torcedores das seleções de ponta candidatas ao título, a partir de 11 de junho, no Canadá, nos Estados Unidos e no México, intercede por milagres. A crença no impossível move a fé do Brasil, França, Inglaterra, Espanha e outras nações pela materialização da cura a tempo de convocar astros como o brasileiro Estêvão e o espanhol Lamine Yamal. Algumas causas estão perdidas. Rodrygo, Grealish e Ekitike não receberão alta antes da finalíssima, em 19 de julho.

A Seleção Brasileira vive um drama. A 25 dias do anúncio dos 26 eleitos para a retomada da caça ao hexa, três dos quatro atacantes preferidos de Carlo Ancelotti estão fora de combate. A comissão de frente dos sonhos do italiano teria Raphinha, Rodrygo, Estêvão e Vinicius Junior. Dos três, só o eleito Fifa The Best em 2024 não consta na lista dos pacientes do departamento médico.

Um dos xodós do Carletto durante a parceria no Real Madrid, Rodrygo sofreu ruptura do ligamento cruzado anterior e do menisco lateral do joelho direito. A contusão demanda um longo período de recuperação. O craque

"Estou fora da Copa do Mundo com meu país, um sonho que todos sabem o quanto significa para mim. E só me resta ser forte como sempre, isso não é uma novidade"

Rodrygo, atacante do Real Madrid e do Brasil

está fora da Copa. A ausência é gravíssima.

Rodrygo é o artilheiro do ciclo canarinho para a Copa do Mundo, ou seja, nos jogos do Brasil no período de 2023 a 2026. Além de vestir a camisa 10, ele balançou a rede oito vezes em 22 partidas e deu 26 passes decisivos. Uma perda irreparável para o sistema tático de Ancelotti. O atacante de 25 anos tem mobilidade para atuar nas duas extremidades, como falso 9 ou no papel de ponta de lança. Sem contar o entrosamento com Vinicius Junior.

Estêvão virou queridinho do Ancelotti, porém é outro paciente do departamento médico: o jovem atacante sofreu lesão de grau elevado na coxa direita na partida do Chelsea no fim de semana. Partiu arrasado rumo ao vestiário. Há relatos de que chorou inconsolável. O jogador revelado pelo Palmeiras e vendido ao Chelsea é disparado o artilheiro do Brasil na gestão de

Carlo Ancelotti com cinco gols. Os números humanizam a dimensão do possível prejuízo sem ele.

Raphinha não vive a temporada mais saudável da carreira. Sofreu quatro lesões musculares. Meteu atestado em quase 20 jogos do Barcelona na temporada. Quando volta das lesões, mostra insegurança. Não é o mesmo da temporada passada, quando foi candidato a conquistar prêmio individuais. O atacante se recupera de uma contusão no bíceps femoral da coxa direita.

Dos 11 virtuais titulares de Carlo Ancelotti na Copa, sete estavam indisponíveis na derrota para a França e na vitória contra a Croácia, os últimos amistosos antes da convocação. Alisson, Éder Militão, Gabriel Magalhães, Alex Sandro, Bruno Guimarães, Estêvão e Rodrygo não entraram em campo nos EUA. O capitão Marquinhos não participou do primeiro, mas entrou em campo na segunda apresentação.

"Bíceps femoral se lesiona no arranque, a lesão muscular número 1. Típico de quando o atleta acelera e coloca a mão na posterior da coxa. Excesso de treinos e jogos. O calendário não perdoa"

Paulo Lobo, ortopedista da SBTM e coordenador do Hospital Home

Éder Militão preocupa muito. Com a carência de laterais direitos à altura de um Jorginho ou Cafu, donos da posição nos últimos dois títulos, Carlo Ancelotti conta com o beque do Real Madrid para assumir a função, mas a temporada europeia acabou para ele.

Ontem, o Real Madrid publicou um boletim sobre a situação de Éder Militão. "Após exames realizados pelo Serviço Médico do Real Madrid em nosso jogador, foi diagnosticada uma lesão muscular no bíceps femoral da perna esquerda. A recuperação será acompanhada".

O zagueiro se lesionou na vitória do Real Madrid contra o Alavés. Ele sentiu o desconforto ao chegar à área para finalizar um cruzamento do meia Jude Bellingham. Depois do chute, Militão caiu no gramado e indicou imediatamente a necessidade de atendimento. Saiu para a entrada do alemão Rüdiger e instaurou mais um suspense para a convocação final de Ancelotti.

Padrão

Há uma coincidência nos resultados da maioria dos prontos: lesão no bíceps femoral é o diagnóstico apresentado nos atendimentos a Lamine Yamal, candidato a maior estrela da Copa do Mundo com a camisa da atual campeã europeia Espanha. O turco Arda Güller ouviu a mesma avaliação dos profissionais do Real Madrid.

Em entrevista ao **Correio**, Paulo Lobo, ortopedista da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e coordenador do departamento de ortopedia do Hospital Home, centro médico oficial da Fifa em Brasília, explica essa repetição. "Bíceps femoral se lesiona no arranque. É a lesão número 10 no futebol dentre as lesões musculares. A mais comum. É típico quando o atleta acelera e coloca a mão na posterior da coxa".

A causa? "Excesso de treinos, de jogos. Enfim, o calendário não perdoa. Para atender o calendário da Copa, os campeonatos estão sendo jogados em períodos recordes", observa Paulo Lobo. Com o aumento do número de seleções de 32 para 48, o Mundial terá 37 dias em 2026 e passou 64 partidas para 104.

Aos 23 anos, Hugo Ekitike, rompeu o tendão de Aquiles no duelo com o Liverpool nas quartas de final da Champions League e virou baixa de Didier Deschamps para a Copa. "Essa lesão é um grande golpe para ele, obviamente, mas também para a França. A decepção dele e nossa é imensa".

O ponta Serge Gnabry desfalcará a Alemanha. O atacante do Bayern de Munique rompeu o músculo adutor da coxa direita durante o treinamento do clube bávaro. "Quanto ao sonho da Copa do Mundo com a seleção da Alemanha... Infelizmente, acabou para mim. Como o resto do país, estarei torcendo pelos meninos de casa", desabafou um dos artilheiros do torneio de futebol masculino dos Jogos Olímpicos do Rio-2016 com a camisa da Alemanha na campanha da medalha de prata na final contra o Brasil no Maracanã.

A Inglaterra não contará com Jack Grealish. O jogador de 30 anos do Everton sofreu uma fratura no pé e também está fora da Copa.